

## **FRONTEIRAS DA NATUREZA: ANOTAÇÕES DO VISCONDE DE TAUNAY SOBRE O MUNDO NATURAL DURANTE A RETIRADA DA LAGUNA**

**ROSA, Raphael Secco Baloti**<sup>1</sup> (raphael.rosa@hotmail.com); **LEITE, Eudes Fernando**<sup>2</sup> (eudesleite@ufgd.edu.br)

1 Discente do curso de Licenciatura em História da UFGD – Dourados-MS; PIVIC/UFGD;

2 Docente do curso de Licenciatura em História da UFGD – Dourados-MS.

Esta pesquisa trata das representações sobre a natureza durante a Retirada da Laguna, episódio ocorrido entre abril e junho de 1867, na então Província de Mato Grosso, perpassando os atuais municípios Laguna Carapã, Dourados, Nioaque, Miranda, Guia Lopes, Jardim, Anastácio, Aquidauana e Bela Vista. O trabalho contempla o estudo da obra “A Retirada da Laguna”, escrita pelo Visconde de Taunay e publicada em 1872. Trata-se de um estudo que reúne História e Literatura, compreendendo em que medida os fenômenos naturais interferiram sobre a movimentação dos soldados brasileiros envolvidos na Retirada, durante a Guerra da Tríplice Aliança. Dessa forma, interessa principalmente analisar as representações sobre a natureza produzidas por Taunay, autor da obra e integrante da Coluna Militar, identificando os impactos dos fenômenos naturais sobre o acontecimento histórico. A narrativa fornece grande densidade de informações ambientais, na qual praticamente todas as páginas possuem alguma referência a fatores naturais. Demonstrando de maneira geral que a expedição aliada desenvolveu suas atividades militares em constante campo aberto, sujeita a ação de qualquer tipo de fenômeno da região. Desprovida de preparo para tais circunstâncias a coluna perdeu duas mil vidas por fatores naturais, bem mais do que propriamente pela ação militar inimiga, que contou apenas com 79 mortes. Tal dado demonstra a precária condição do homem desacostumado com a região, diante da natureza, na qual somente as noções militares não foram suficientes para a sobrevivência. Os hábitos variaram de acordo com fenômenos que são parte do organismo natural dos locais, exigindo o máximo de respeito a tais condições. As representações escritas pelo autor, tratam a coluna brasileira como uma “vítima” de infortúnios desproporcionais e até mesmo desleais provocados pelos inimigos e pela natureza. Taunay enfatiza a fibra dos soldados brasileiros, descreve de maneira prioritária as improvisações e esforços necessários para sobrevivência dos homens, superando assim a falha do objetivo inicial da estratégia brasileira de invasão e posterior fixação em território Paraguai. Através das informações levantadas é possível compreender as atitudes militares e cotidianas dos soldados pelo viés ambiental da história, objetivo pretendido pela presente pesquisa.

**Palavra-chave:** Retirada da Laguna. Representações. Natureza.